



TENDÊNCIAS DAS INFECÇÕES POR ENTEROPARASITAS EM MUNICÍPIO DO PANTANAL MATOGROSSENSE

MARIA FERNANDA MARTINHÃO PARADELA; MARCO ANTONIO LEAL DA SILVA; CLAUDIA SCHMIDT MOURA; GIOVANNA LIMA GUEDES

RESUMO

Introdução: as infecções intestinais causadas por parasitos representam um sério desafio de saúde pública no Brasil, especialmente devido à sua larga escala de disseminação e ao contexto socioeconômico desfavorável de certas populações que contribui para a sua prevalência. Essas infecções afetam pessoas de todas as faixas etárias, mas são especialmente mais incidentes em crianças na idade escolar, apresentando grande relação com a desnutrição, podendo afetar o desenvolvimento dessa população. **Objetivo:** este resumo expandido tem como objetivo identificar e analisar a tendência de contaminação por enteroparasitas da população do município de Cáceres, localizado na microrregião do pantanal mato-grossense. **Materiais e métodos:** para esse fim, foi realizada uma revisão da literatura abrangendo o período de 2018 a 2023, onde quatro artigos condizentes ao tema foram selecionados para fundamentação teórica e extração de dados, sendo excluído aqueles que não se relacionavam exclusivamente à cidade de Cáceres. **Resultados:** a análise dos dados encontrados revelou que o cenário de saneamento básico em Cáceres é precário e contribui para a propagação de parasitos devido à falta de cuidados adequados com higiene e manipulação de alimentos. Foi possível observar uma alta prevalência de enteroparasitas, especialmente protozoários, em adultos e, notavelmente, em crianças em idade escolar. Além disso, foi constatada uma significativa presença de parasitos em hortaliças comercializadas no município, indicando uma estreita relação com os fatores socioeconômicos da população e as condições deficientes de saneamento. **Conclusão:** diante disso, a pesquisa ampliou a compreensão sobre a epidemiologia das infecções intestinais por parasitos na população de Cáceres. Além disso, destacou a importância de iniciativas educativas em saúde e ressaltou a urgência de investimentos públicos adicionais para melhorar a infraestrutura sanitária local e promover uma qualidade de vida melhor para os residentes.

Palavras-chave: Doenças parasitárias; Enteropatias parasitárias; Crianças; Educação em saúde; Saneamento básico.

1 INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais representam um sério e persistente problema de saúde pública no Brasil, cuja grande disseminação é exacerbada pelas condições socioeconômicas desfavoráveis presentes em diversas regiões do país. Esse problema afeta uma ampla faixa etária da população, com um impacto particularmente grave sobre as crianças (Leite *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2018). Além disso, pode-se notar que relação entre parasitoses intestinais e desnutrição é evidente, pois essas condições muitas vezes coexistem, tendo consequências adversas no desenvolvimento físico, psicossomático e social, especialmente em crianças em idade escolar (Barros *et al.*, 2020).

Nesse contexto, este resumo expandido objetivou é investigar e analisar a tendência de contaminação por parasitas intestinais na população do município de Cáceres, situado na

microrregião do Pantanal mato-grossense.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração do presente resumo, como caminho metodológico a ser seguido, foi realizada uma pesquisa na literatura entre os anos de 2018 a 2023 acerca da prevalência de enteroparasitas na população do município de Cáceres, localizado na microrregião do pantanal mato-grossense. Para a busca de artigos, foram utilizados os descritores e palavras-chave “Prevalência” AND “Enteroparasitas” AND “Parasitas intestinais” AND “Cáceres” na base de dados Schoolar Google, onde foram encontrados 28 artigos contemplando o período. Foram excluídos todas as citações, publicações e artigos que mencionavam a região do Pantanal como um todo ou estudos sem caráter epidemiológico.

Diante disso, para o embasamento do referencial teórico e dados epidemiológicos, foram escolhidos 07 artigos para extração de dados e construção deste resumo, sendo 04 deles selecionados para tabulação de dados exclusivamente relacionados à cidade de Cáceres. A tabulação foi feita através do programa Microsoft Excel para posterior análise e correlação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 04 artigos analisados, é possível ressaltar algumas informações importantes acerca da prevalência de enteroparasitas na população do município de Cáceres, no Mato Grosso, a fim de fomentar uma discussão mais abrangente acerca dessa problemática. Todos eles mostram a prevalência de enteroparasitas nas fezes da população local examinada, principalmente de crianças, sendo também encontrados parasitos em hortaliças.

Tabela 1. Apresentação de dados escolhidos, Cáceres (MT), Brasil.

Autor/Estado/ Ano	Tipo de estudo	População	Tipo de intervenção/ Dosagem*	Tempo de intervenção	Resultados**
Barros et al. Cuiabá (MT) 2020	ECC	66 crianças, de 4-10 anos, de ambos os sexos, atendidas na escola São Francisco	Exame coprológico, com técnica de sedimentação espontânea em água (Hoffman, Pons e Janer), dados pessoais e parâmetros socioeconômicos	8 semanas	Crianças com pelo menos 1 espécie de parasita nas amostras. Sexo masculino com 90% de positividade. Coeficiente geral de prevalência foi de 56,06%. Espécie de maior prevalência foi Blastocystis spp.
Silva et al. Cuiabá (MT) 2018	ECC	95 adultos e 88 crianças entre 5- 15 anos de idade e de ambos os sexos	Exame coprológico, com técnica de sedimentação espontânea em água (Hoffman, Pons e Janer).	16 semanas	Registrados 11 espécies de enteroparasitos, dos quais 6 eram protozoários e 5 helmintos. 74% das amostras foram positivas para algum tipo de parasito. Mais frequente em crianças.
Leite et al. Cáceres (MT) 2021	ECC	75 crianças, de 7-16 anos, ambos os sexos, atendidas na Escola Municipal Paulo Freire	Exame coprológico, com técnica de sedimentação espontânea em água (Hoffman, Pons e Janer).	24 semanas	58% das amostras apresentaram alguma espécie de parasita intestinal. 98% das amostras positivas apresentaram presença de protozoários. 3% das amostras positivas apresentaram infecções por helmintos.
Correia et al. Cáceres (MT) 2023	ECC	23 hortaliças	Análise parasitológica, com técnica coprológica de sedimentação espontânea em água (Hoffman, Pons e Janer).	8 semanas	60% apresentava presença de pelo menos 1 espécie de parasita. Dentre os parasitas, a Enterococli (90%) foi a mais prevalente, em seguida foi Ascaris Lumbricoides (30%) e por último Trichuris Trichiura (20%).

A contaminação por parasitos está fortemente correlacionada com as condições de vida e os padrões de higiene das comunidades, revelando uma prevalência significativa entre a população de menor status socioeconômico, especialmente em crianças (Barros *et al.*, 2020). Isso sugere uma estreita associação com uma gama diversificada de fatores sociodemográficos e ambientais adversos, como condições socioeconômicas desfavoráveis, consumo de água não

tratada e práticas inadequadas de manipulação e preparação dos alimentos, entre outros aspectos (Barros *et al.*, 2020; Moraes *et al.*, 2023).

O município de Cáceres – MT enfrenta desafios significativos em relação ao saneamento básico, o que contribui para a disseminação de enteroparasitas, devido à falta de cuidados adequados com a higiene, manuseio de alimentos e interação intensa com animais de estimação (Silva *et al.*, 2018). As principais doenças parasitárias intestinais que afetam as crianças em idade escolar no Brasil incluem Giardíase, Ascaridíase, Amebíase, Enterobiose e Tricuríase. Essas infecções podem variar de assintomáticas a sintomáticas e, em alguns casos, podem resultar em complicações graves, dependendo do estado imunológico e da carga parasitária do indivíduo (Silva *et al.*, 2011).

No que diz respeito às hortaliças, que constituem um componente essencial da dieta da maioria das pessoas, é importante notar que elas podem abrigar cistos, ovos ou larvas de parasitos, e um manejo inadequado durante o cultivo ou processamento desses vegetais pode representar um risco significativo de contaminação para os seres humanos. Entre as principais infecções transmitidas por parasitos presentes em vegetais, destacam-se *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* (Gregório *et al.*, 2012; Moraes *et al.*, 2023).

Portanto, é perceptível com os estudos, a alta prevalência dos enteroparasitas na população mato-grossense, principalmente no período escolar, estando correlacionadas com o perfil socioeconômico e medidas de higiene da população (Camello *et al.*, 2016; Leite *et al.*, 2021). Dessa forma, a promoção de educação em saúde é o principal fator para ações de combate e prevenção contra parasitas intestinais, pois o desconhecimento a respeito das medidas preventivas é condicionante para a disseminação das enteroparasitoses.

4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados, fica evidente uma alta prevalência de parasitoses intestinais no município, especialmente entre crianças em idade escolar, devido às condições precárias de saneamento e aos cuidados inadequados com higiene, que facilitam a proliferação desses enteroparasitas. A necessidade de intervenções simples, como programas educativos em saúde, torna-se crucial para abordar e prevenir a disseminação dessas doenças. Além disso, é notório a necessidade de investimentos públicos destinados à melhoria da infraestrutura sanitária dessa população, principalmente para contemplar serviços de saneamento básico.

Dessa forma, ao enfrentar os desafios relacionados às parasitoses intestinais com uma abordagem abrangente que combine educação em saúde e investimentos estratégicos em infraestrutura, podemos almejar melhorias significativas na qualidade de vida e na saúde da população afetada. A implementação dessas medidas não apenas reduzirá a carga dessas doenças, mas também promoverá um ambiente mais saudável e resiliente para a comunidade, contribuindo assim para o bem-estar geral e o desenvolvimento sustentável da região.

REFERÊNCIAS

DE BARROS, L. F. *et al.* Prevalência de enteroparasitoses em crianças da rede pública municipal de ensino provenientes da região pantaneira da cidade de Cáceres, Mato Grosso: uma ação de educação e saúde. In: SEMINÁRIO REGIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE. [Anais]. Cuiabá: UFMT, 2020, n. 4, p. 154-154.

CAMELLO, J. T. *et al.* Prevalência de parasitoses intestinais e condições de saneamento básico das moradias em escolares da zona urbana de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. **Scientia Medica**, v. 26, n. 1, 2016. DOI: 10.15448/1980-6108.2016.1.21716. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/21716>. Acesso

em: 13 abr. 2024.

GREGÓRIO, D. S. *et al.* Estudo da contaminação por parasitas em hortaliças da região leste de São Paulo. **Science in Health**, v. 3, p. 96-103, 2012. Disponível em: https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/new/revista_scienceinhealth/08_mai_ago_2012/science_02_12_96-103.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

LEITE, L. M. G. *et al.* Prevalência de enteroparasitas em crianças provenientes da área rural de Cáceres-MT. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23551

DE MORAIS, E. G. F. *et al.* Ocorrência de enteroparasitas em hortaliças comercializadas no município de Cáceres-MT. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 3046-3057, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude. v27i5.2023-058. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9946>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SILVA, J. C. *et al.* Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do Estado do Maranhão. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, p. 100-102, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/cRnWV3NZQd4FZDqc8krxm4N/#>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SILVA, J. S. H. *et al.* Prevalência de enteroparasitos em moradores da cidade de Cáceres/MT. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 9, n. 4, p. 154-164, 2018. DOI: 10.6008/CBPC2179-6858.2018.004.0013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335213932_Prevalencia_de_enteroparasitos_em_moradores_da_cidade_de_CaceresMT. Acesso em: 13 abr. 2024.